

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

Programa: MEDICINA (OBSTETRÍCIA) (33009015013P9)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Trata-se de Programa inserido na Univ. Fed. de S. Paulo, que iniciou suas atividades no ano de 1979 com cursos em nível de M e D, cuja avaliação nos últimos triênios foi 4/4/5.

Possui três Áreas de Concentração: Medicina Fetal, Obstetrícia Fisiológica e Experimental e Patologia Obstétrica e tocurgia com 2, 3 e 2 LP respectivamente. Todas as LPs tem projetos de pesquisa em andamento em 2016, variando de 4 a 12 projetos todos com DP e quatro sem discentes.

A estrutura curricular com 16 disciplinas até 2014, aumentou para 17 com a inclusão da disciplina Interpretação dos métodos estatísticos em publicações científicas aplicada à Obstetrícia. Nenhuma disciplina é obrigatória, embora na proposta do programa esteja relatado que três disciplinas são obrigatórias (1- Bioética e ética em Pesquisa 2- Estatística 3- Didática)

14/17 (82%) das disciplinas estão relacionadas à formação do pesquisador e em menor número ao de apoio a LPs (3/17). Chama a atenção a superposição de algumas disciplinas como, 1- Bioética, 2- Bioética em Pesquisa Aplicadas à Obstetrícia e 3- Bioética e Ética em Pesquisa Aplicada à Obstetrícia ou 1- Bioestatística e 2-Interpretação dos métodos estatísticos em publicações científicas aplicada à obstetrícia.

O número de projetos manteve-se estável durante o quadriênio (46/46/47/50).

Existem projetos de pesquisa com títulos muito amplos que se confundem com linhas de pesquisa ou com senso lato como por exemplo 1- Cirurgia perinatal 2- Aplicações da ultrassonografia bi e tridimensional em Obstetrícia.

Nos 50 PP relacionados em 2016, existe 1 iniciado no ano de 2000 e 15 projetos iniciados entre os anos de 2000 a

Ficha de Avaliação

2006.

Como planejamento futuro, o programa objetiva na consolidação de suas estratégias do triênio anterior e aumentar a internacionalização. Pretendem manter a expansão de Docentes com a incorporação de outros DP de outros campi consolidando o caráter multidisciplinar do Programa, nuclear egressos e ampliar pós-doutorado no exterior e em outras IES, ampliar a cooperação nacional e internacional e incorporar no corpo docente pesquisadores internacionais, além de ampliar o envolvimento em rede de pesquisa relacionadas a Área de atuação do Programa. Além da infraestrutura que o Programa pode compartilhar dentro da Universidade, o PPG possui 04 laboratórios próprios e um "Centro de Medicina Integrativa e Antroposofia Aplicada à Obstetrícia" situada em Ambulatório da UNIFESP.

A IES apoia os programas com a disponibilização da FAP (Fundo de Apoio à UNIFESP) e o EAP (Escritório de Apoio ao Pesquisador) que ajudam na construção das propostas de fomentos e na prestação de contas. Também disponibiliza serviço de apoio estatístico aos projetos.

O programa conta com boa infraestrutura própria institucional para pesquisa clínica, Bibliotecas e recursos de informática. Não há relato específico de comprometimento da instituição para contratação de novos docentes e incorporação de pós doutores.

Em relação à captação de fomentos para a pesquisa, 6/13 DP (42,8%) captaram 10 fomentos à pesquisa, considerado bom pela Área, que totalizaram o valor de R\$1.087.616,65 e US\$304.723,00 obtidos da FAPESP, CNPQ e Fundação Bill e Melinda Gates, CNPq universal e CAPES.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (agências de fomento, bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, financiamentos nacionais e internacionais, convênios, etc)	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O número total de docentes ao longo do quadriênio foi de 15 em 2013 e 17 de 2014 a 2016.

A relação DC/DP no quadriênio foi de 3/12 (20%), 4/13 (23,5%), 4/13 e 3/14 (17,6%) (entre 17,6 a 23,5% de DC), o que sinaliza para dependência do programa para DC, não havendo remanejamento de DC para DP; no ano de 2014 foi incluído um novo DP que permaneceu até 2016 e outro novo DP foi incluído em 2016.

Três dos quatro DC relacionados no quadriênio, orientaram três alunos no período, sendo um deles aluno com

Ficha de Avaliação

doutorado-sanduche e no quadriênio um deles titulou aluno, que confere dependência de DC.

O número médio de DP no quadriênio foi de 13 DP todos com formação e atuação nas áreas de concentração assim como com projeção nacional e internacional. Dez DP são líderes de Grupos de Pesquisa do CNPQ relacionados à área de Obstetrícia.

Sete dos 14 DP do PPG (50%) e 1 DC participaram dos processos de internacionalização do PPG, considerado muito bom pela Área de Medicina III, 1 DP participou de 2 estudos multicêntricos internacionais (1 com participação discente) que resultaram em publicações; 2 DP realizaram pós-doc no exterior; 1 DP que tem parceria com IES do exterior; 1/13 DP (7,6%) foi professor visitante em IES no exterior e 1 DP recebeu 2 alunos do exterior.

Adicionalmente, 1 DP credenciado em 2016 realizou pós-doc no exterior em 2015 e 1 DC tem projeto com parceria internacional e participação de 2 outros DP.

9/13 DP (69,2%) são pareceristas de órgãos de fomentos.

8/13 DP (61,5%) são revisores ou editores ou membro de corpo editorial de periódicos

Na proposta, o programa relata 02 doutorados sanduches no quadriênio com 1/13 (7,6%) DP e o outro orientado por DC, considerado Fraco pela Área.

1/13 (7,6%) dos DP orientaram pós-doutorado no exterior, considerado Fraco pela Área.

8/13 DP (61,5%) tem fator H Scopus maior ou igual a 10, considerado como bom.

A relação DC/DP no quadriênio foi de 3/12, 4/13, 4/13 e 3/14 com variação de 17,6 a 23,5% de DC, superior ao valor de 10% aceitável pela Área, que sinaliza dependência do programa para DC, não havendo remanejamento de DC para DP; no ano de 2014 foi incluído um novo DP que permaneceu até 2016 e outro novo DP foi incluído em 2016. Os 4 DC relacionados orientaram 3 alunos (um deles doutorado-sanduche) e titularam 1 doutorado.

A média de DP ao longo do quadriênio foi de 13 DP/ano. Os DP representam 82,3% do quadro docente total e são responsáveis pela maior parte das atividades de ensino, orientação e pesquisa realizados no PPG. Doze DP (85,7%) atuam em regime de tempo integral à Instituição e 2 DP em regime de tempo parcial. Entretanto, 10 dentre os 12 DP (83,3%) atuaram no PPG Mestrado Profissional Tecnologias e Atenção à Saúde (Medicina I) no ano de 2013; 1 DP que atua em tempo parcial a IES atuou de 2013 a 2016 no PPG Ciência Cirúrgica Interdisciplinar (Medicina III) e no PPG Mestrado Profissional Tecnologias e Atenção à Saúde (Medicina I); e 1 DP que atua em tempo parcial à IES atuou de 2014 a 2016 no PPG da Medicina III (Obstetrícia e Ginecologia) na Universidade de São Paulo. Portanto, ao final do quadriênio 2 DP (14,2%) que atuam em tempo parcial à IES atuam em outros PPG, sendo que um deles atua em dois.

A dedicação dos DP para as atividades de ensino de PG, pesquisa e orientação é avaliada como muito boa, considerando-se que 11/13 (84,6%) dos DP tem regime de dedicação integral a IES, 13/13 (100%) dos DP participam de PP, 11/13 (84,6%) dos DP participaram de disciplinas e 13/13 (100%) dos DP orientaram aluno no quadriênio.

12/13 DP (92,3%) atuaram nos quatro anos, considerado muito bom.

Analisando a participação dos DP nas atividades de pesquisa e formação, observa-se que 11/13 (84,6%) dos DP participaram de disciplinas, 13/13 (100%) participam de projetos como responsável e 13/13 (100%) dos DP orientaram alunos no quadriênio, o que confere conceito muito bom segundo os critérios da Área.

Entretanto 3/13 DP (23%) orientaram 2 alunos no quadriênio, que foi o número mínimo de alunos/DP no quadriênio, que confere um conceito Regular 9/13 DP (69,2%) orientaram de 3 a 12 alunos o que confere um conceito Bom, 1/13 (7,7%) dos DPs orientaram pos-doutorado no exterior o que confere um conceito Regular.

Os 4 DC do quadriênio, orientaram três discentes (um doutorado-sanduche) e titularam um aluno.

Ficha de Avaliação

13/13 DP (100%) participaram com algum horário de disciplinas de graduação no quadriênio, o que na Área confere conceito Muito Bom

É relacionado 17 alunos de IC orientados por 9/13 (69,2%) dos DP o que confere o conceito Bom.

Na proposta do programa são relacionados 10 projetos que resultaram em captação de recursos vigentes no período a partir de 2013 que totalizaram o valor de R\$1.087.616,65 e US\$304.723,00. Esses recursos foram conseguidos por 6/13 DP (46%), com projetos são descritos com pontuação acima de 30 o que confere conceito Bom segundo os critérios da Área.

Identificamos 5/13 (38%) DP com bolsa produtividade em pesquisa do CNPq, sendo um 1B e os demais 2 o que confere conceito muito bom segundo os critérios da Área.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Foram titulados 43 alunos (31 Mestrados e 12 de Doutorado) no período, sendo que a média da relação anual entre o número de titulados e o número de matriculados (alunos matriculados no início de cada ano+ novas matrículas) foi de 28,84% para o mestrado e 14,15% para o doutorado e a relação mestrado/doutorado titulado no quadriênio foi de 31/12 (2,58) valores que conferem o conceito Regular segundo os critérios da Área.

Ressalta-se o número de 12 alunos titulados em doutorado por 13 DP (0,92 aluno por docente)

Segundo a Proposta, os discentes participam de aulas teóricas e práticas com os alunos de graduação, cargos de preceptoria e atividades de coorientação de IC com a supervisão do orientador.

No quadriênio dois alunos/81 (2,4%) foram desligados, porcentagem aceitável na Área, embora desligamentos denotem o viés de inadequação do processo seletivo discente.

Foram 31 defesas de Dissertações e 12 defesas de Teses, orientadas por 12 dos 14 DP (85,71%), sendo que os 2 DP que não titularam foram credenciados em 2014 e 2016, respectivamente.

No quadriênio o número total de titulações (Mestrado + Doutorado) por DP variou de 0 (2DP) a 5 (1DP), com média de 3,07 alunos titulados por DP (mediana=4, quartil 1= 1,75, quartil 3=4,25). Dentre os DP que atuaram durante todo o quadriênio, 1 DP tituló 1 discente, 2 DP titularam 2 discentes, 1 DP tituló 3 discentes, 5 DP titularam 4 discentes e 3 DP titularam 5 discentes. Um DC orientou e tituló um discente de doutorado no quadriênio, outros 2 DC orientaram um discente de cada e outro DC não orientou e nem tituló nenhum aluno.

21% dos DP que atuaram em todo o quadriênio, titularam menos de três alunos,

Ficha de Avaliação

13/15 DP que atuaram no quadriênio (86,7%) tiveram orientados ou dissertação defendida no quadriênio. Cumpre salientar que da relação de DP do último ano,

um DP que participou três anos não titulou nenhum aluno e outro que entrou no último ano também não titulou.

Foram titulados 31 mestrados e 12 doutorados no período, ou seja, a média de titulados pela média dos DP no quadriênio foi de 3,31 (43/13 DP) , critério considerado fraco.

O número de alunos titulados por DP, variou de 1 a 5 com mediana em 4 alunos.

A produção discente e/ou egresso no quadriênio foi de 87 artigos distribuídos em: 0 A1; 10 A2; 10B1; 35 B2; 25 B3; 7 B4, 0 C e totalizaram 3370 pontos ou seja 64,8 pontos/DP/ ano Média considerado Regular na Área.

20/ 87 artigos (23%) da PC discente estão classificados em estratos acima de B1 e 55/87 artigos (63,2%) estão classificados em estratos acima de B2, considerado bom.

87 artigos com participação de discente e/ou egresso em 123 artigos publicados pelo Programa (70,7%), relação que confere conceito Muito Bom pela Área

Foram publicados 87 artigos e 43 alunos titulados no período (relação de 1,93. Relação que confere conceito Muito Bom, devendo-se ressaltar que houve um número pequeno de alunos titulados e 55 artigos / 87 artigos > ou igual a B3 (63,2%) o que confere conceito Muito Bom pela Área.

O tempo de titulação para o Mestrado variou de 12 a 55 meses (média de 27,8 meses e mediana de 27 meses) considerado bom.

Para o Doutorado o tempo de titulação variou de 25 a 64 meses (média de 40,3 meses e mediana de 37,5 meses) considerado Muito Bom.

Deve-se ressaltar que no quadriênio, houve um número pequeno de titulações

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Regular
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O número de publicações por estrato webqualis dos DP foi de 123 artigos distribuídos em: 8 A1; 13 A2; 14 B1; 44 B2; 37 B3; 7 B4; 0 B5 e 0C, totalizam 5250 pontos ou seja 403,8 pontos/ DP o que confere o conceito Bom pelos critérios da Área.

A % de produção de A1 a B2 foi de 79/123 (64%)

A pontuação atingida por 80% dos DP foi de 340 pontos, considerado bom pela Área.

Não há registro de patentes.

5 – Inserção Social

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Trata-se de programa sediado em São Paulo, recomendado desde 1979, com vários egressos atuando em outras instituições públicas e privada no país.

Há uma relação de egressos que ficaram na própria IES ou que atuam em Universidades de outros estados, incluindo da região do Nordeste. Não são descritas atividades de integração com o Ensino Médio.

O caráter multidisciplinar é destacado como fator importante na pesquisa da Saúde Materno Infantil com o envolvimento dos outros profissionais não médicos.

O Programa interage com outros Hospitais da rede publica e com a Rede Brasileira de Estudos em Saúde Reprodutiva e Perinatal não só no campo assistencial como na geração de projetos de pesquisa.

Não há integração e cooperação com outros programas visando o desenvolvimento da pesquisa e da Pós-Graduação.

O programa possui página web <http://www.pgobstetriciaunifesp.com.br>, que é na língua portuguesa, possui pagina em inglês e espanhol porém traz poucas informações, muitas desatualizadas.

No site há detalhamento do PPG com histórico e evolução; áreas de concentração; linhas de pesquisa; corpo docente com link ao currículo Lattes; estrutura curricular voltada ao stricto sensu; lista dos alunos com datas da matricula, projetos, LP a que pertence, cronograma; possui lista dos alunos porém sem data da matricula, projetos e LP, critérios de seleção do corpo discente e lista os egressos sem o destino

Não foram encontrados no site: auto avaliação, notas de todas as avaliações anteriores e da atual, fichas de avaliação dos quadriênios passados disponibilizados; projetos em cada LP, corpo discente com link ao currículo Lattes; ementa das disciplinas, responsáveis e referências, dos anos passados e atual; critérios de seleção do corpo docente, publicações e patentes listadas com link ao artigo, detalhamento dos alunos IC, doutorado sanduíche e pós-doutorado.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Adequado.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

O Programa teve nota 5 na no último triênio, mas não manteve o desempenho desejável para a nota 5. Houve participação importante de DC em atividades de ensino e pesquisa, indicando dependência do corpo docente em relação aos DC. A atividade dos DP não foi homogênea e comprometeu o número de orientações e conclusões, sobretudo, de doutorado e a qualidade e quantidade da produção científica. Observou-se, ainda, inadequação entre o conceito do programa (nota 5) e outros indicadores de qualidade, como DSE e supervisões de pós-doutoramento.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DENISE DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Considerações apresentadas na justificativa da nota.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- Incrementar o número de titulados em Doutorado.
- Estimular a publicação científica em estratos mais qualificados.
- Diminuir a dependência de docentes colaboradores.
- Estimular alunos de doutorado para o doutorado sanduíche e pós-doutorado.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.